

DEFICIÊNCIA VISUAL: O USO DE MATERIAIS ADAPTADOS COMO AUXILIADORES NO ENSINO MATEMÁTICO.

Daniela Vitória Generino dos Santos¹-IFPI Campus Floriano

Joselani Ferreira Dias²- IFPI Campus Floriano

Joselita Xavier de Jesus³- IFPI Campus Floriano

RESUMO:

Introdução: O projeto baseia-se na realização da exposição de materiais concretos adaptados para alunos com deficiência visual voltados para o ensino de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Professor Barjona Lobão, localizada na cidade de Floriano-PI. Sendo assim, Licenciandos em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí IFPI- Campus Floriano, produziram esses materiais e em seguida apresentarão na referida escola, durante a exposição os alunos foram vendidos, com o intuito de promover o desenvolvimento da empatia, do respeito e da inclusão. É fato que desde muito cedo a ludicidade sempre se fez presente na vida de todas as crianças. E utilizá-la dentro da sala de aula sempre trás bons resultados, quando trabalhada de forma a abranger todos os alunos que possuem as mais variadas especificidades, em particular, a deficiência visual. Desse modo, é fundamental o papel da escola e principalmente do professor, no que se refere ao uso de novas metodologias que estejam entrelaçadas com o cotidiano dos alunos, afim de tornar o ensino matemático prazeroso e significativo. Para tal, é crucial que o professor, em primeira instância, reconheça e entenda as diferenças individuais de cada sujeito, considerando suas peculiaridades e as condições socioeconômicas em que se encontram, para que assim possa direcioná-los de forma gradativa e eficiente. Logo, o presente projeto é de suma importância, tanto para o aluno que irá desenvolver novas habilidades, como para toda a comunidade escolar, potencializando o processo de ensino – aprendizagem com o uso de materiais adaptados. Dessa forma, o projeto visa além de conscientizar docentes da importância do uso de ferramentas de ensino durante o processo de formação, proporcionar a participação de alunos com deficiência visual em sala de aula. **Objetivo geral:** Expor materiais concretos produzidos por alunos do curso de Licenciatura em Matemática voltados para o ensino de alunos com deficiência visual e conscientização da importância da inclusão social. **Revisão da Literatura:** De acordo com a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação - nº 9394/96, a inclusão é uma proposta que deve garantir a igualdade de direitos e oportunidades educacionais para todos, em ambientes favoráveis, assegurando aos educandos currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades das crianças com deficiência. **Metodologia:** O projeto aconteceu em quatro etapas: Etapa I: (Nesta etapa, foram realizadas pesquisas em livros, artigos, monografias e documentários, visando o embasamento necessário acerca do tema); Etapa II: (Posteriormente, na segunda etapa ocorreu reuniões com os membros da equipe para organização, planejamento e escrita do projeto); Etapa III: (Produção dos seguintes materiais concretos voltados para o ensino de matemática, para alunos com deficiência visual, dentre os materiais produzidos estavam: Tangram adaptado; Sólidos geométricos com palitos de picolé; Cartas de números em braille e Planificações de sólidos com texturas) e Etapa IV: (A última etapa, se tratou da exposição dos materiais na Escola Municipal Professor Barjona Lobão no mês de outubro, no qual os alunos e professores foram conscientizados sobre a importância da inclusão dos alunos deficientes visuais no ensino de matemática, através da utilização de materiais concretos, mostrando a contribuição desses materiais durante o processo de ensino-aprendizagem).

Considerações: A aplicação do projeto contribuiu com a prática docente, servindo como ferramenta norteadora no que tange questões como a inclusão de pessoas com deficiência visual. Fornecendo subsídios teóricos e práticos para reflexão sobre a práxis pedagógica durante todo o processo educativo. Contando com a colaboração e participação ativa de toda a comunidade escolar, para que assim se consiga alcançar, de forma significativa, os objetivos e metas à níveis educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: (Ensino de Matemática; Materiais Concretos; Deficiência Visual).

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, Brasília: MEC, 1996.